

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS¹

Gustavo de Sá Oliveira Lima², Domingos Fares Ferreira Brito³, Letícia da Silva Santana⁴, Fabiano de Jesus Furtado Almeida⁵, Marcos Antonio do Nascimento⁶, Regina Célia Vilanova-Campelo⁷

¹ Projeto de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Maranhão

² Aluno do Curso de Graduação em Educação Física da UEMA, voluntário do PIVIC/UEMA
gustavo35512078@gmail.com-São João dos Patos/Maranhão/Brasil.

³ Aluno do Curso de Graduação em Educação Física da UEMA, Bolsista do PIBIC/UEMA britodomingos664@gmail.com
-São João dos Patos/Maranhão/Brasil.

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Educação Física da UEMA, Bolsista do PIBIC/UEMA
santanaleticia0399@gmail.com -São João dos Patos/Maranhão/Brasil.

⁵ Professor, Doutor em Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Curso de Educação física (UEMA),
almeidaafur@hotmail.com São Luís/Maranhão/Brasil.

⁶ Professor Co-orientador, Doutor em Ciências, Curso de Educação física (UEMA),
marcosdonascimento@professor.uema.br - São João dos Patos/Maranhão/Brasil.

⁷ Professora orientadora, Doutora em Saúde Coletiva, Curso de Educação física (UEMA),
reginacampello@cesjop.uema.br - São João dos Patos/Maranhão/Brasil.

Introdução: A pandemia do novo Coronavírus provocou a utilização de medidas de prevenção, entre elas, o isolamento social, muito empregada no contexto de saúde pública para a preservação da saúde física do indivíduo. **Objetivo:** Verificar o impacto do isolamento social na qualidade de vida dos docentes de uma Universidade Pública do Maranhão. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado com 95 docentes, 61 (64%) do sexo feminino, média de 44 anos $\pm 10,34$ (36%) do sexo masculino, média de 45 anos ± 12 anos. O estudo foi divulgado nas redes sociais, a coleta de dados foi realizada entre agosto e novembro de 2020. Utilizou-se o questionário WHOQOL-BREF, dividido em 4 domínios, além de perguntas referentes a qualidade de vida, e satisfação com saúde, com a seguinte classificação: necessidade de melhorar (1 a 2,9), regular (3 a 3,9), boa (4 a 4,9) e muito boa (5). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual do Maranhão, parecer: 057919/2020. Para análise estatística utilizou-se o teste do qui-quadrado e Coeficiente de Variância (CV) de Pearson (%); o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **Resultados:** A qualidade de vida dos participantes foi avaliada por domínios, para sexo feminino e masculino, respectivamente, o domínio físico apresentou uma média de $(3,4 \pm 0,88, CV 26\% \text{ vs } 3,4 \pm 1,15, CV 33\%)$, para o domínio psicológico média de $(3,8 \pm 0,67, CV 18\% \text{ vs } 3,7 \pm 0,80, CV 22\%)$, domínio social com média de $(3,7 \pm 0,19, CV 5\% \text{ vs } 3,9 \pm 0,20, CV 5\%)$, domínio meio ambiente com média de $(3,8 \pm 0,28, CV 7\% \text{ vs } 3,8 \pm 0,22, CV 6\%)$. A autoavaliação quanto à qualidade de vida e saúde, apresentaram médias, respectivamente, para sexo feminino e masculino de $(4 \pm$

0,74 vs $4,1 \pm 0,59$; $p= 0,17$) e ainda, ($3,5 \pm 1,06$ vs $3,7 \pm 0,79$; $p=0,48$) não havendo diferença significativa. **Conclusão:** A pandemia do novo coronavírus exerceu influência nos domínios físico, psicológico, social e ambiental dos docentes, que apresentaram avaliação regular, no aspecto satisfação com saúde também obtiveram classificações regulares, apenas a qualidade de vida em ambos os sexos se apresentou na classificação boa.

Palavras-chave: Indicadores de qualidade de vida; Docentes; Isolamento social; COVID-19.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; aos integrantes do Grupo de Pesquisa em Saúde, Atividade Física e Epidemiologia – SAFE, Campus São João dos Patos – UEMA.

Este estudo integra o Plano de Trabalho de Iniciação Científica “REPERCUSSÃO DO ISOLAMENTO SOCIAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS DOCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO” – Edital N.º 15/2020-PPG/UEMA